

# CACISPAR Online



Informativo Cacispar Online - nº 13 - Ano 2019

CACISPAR  
Coordenadora das Associações Comerciais  
e Empresariais do Sudoeste do Paraná

## Empresária do Sudoeste vence a primeira edição do Prêmio Faciap Mulher Empreendedora



Crédito: Faciap

A empresária Roseli Kummer de Oliveira, de São João, região da Cacispar, no Sudoeste, foi a vencedora do Prêmio Faciap Mulher Empreendedora. “Não pensei que a minha história pudesse motivar alguém, é muito gratificante”, comemorou. Roseli começou revendendo roupas para melhorar a renda da família. O negócio cresceu e se tornou a Loja Rose. Ela ampliou a atuação, partindo para o ramo imobiliário, e hoje é uma empresária de sucesso. Segundo a empresária, todas as dificuldades que enfrentou foram determinantes para que chegasse onde está hoje.

Mas a noite não foi de homenagens apenas para a vencedora. Todas as finalistas do Faciap Mulher Empreendedora tiveram suas histórias contadas e receberam prêmios por serem exemplos de empreendedorismo em suas regiões. O evento estava lotado com a presença de 200 pessoas que acompanharam toda a cerimônia.

“As histórias de todas essas mulheres inspiram a mim e a muitas outras pessoas, mulheres e homens também. São exemplos de sucesso, mas também de inteligência empresarial e visão de negócios”, afirma a presidente da Faciap Mulher, Nelly Trevisan Assaiante.

No total, foram 12 finalistas selecionadas com o apoio das doze coordenadorias do Sistema Faciap. A ideia do prêmio é reconhecer e divulgar o relato de mulheres que são exemplos para o empreendedorismo paranaense. Para o presidente da Faciap, Marco Tadeu Barbosa, as mulheres têm uma aptidão para empreender, independentemente

da condição econômica na qual estejam. “Há muitos casos de mulheres que contribuem muito para a economia por meio do seu espírito empreendedor e o que a Faciap quer é que essas histórias cheguem a mais pessoas. O Paraná e o Brasil precisam dessa inspiração”, diz ele.

Fonte: Faciap



Legenda: Roseli junto da Presidente da Cacispar Mulher e Vice-presidente da Faciap Mulher, Rosane Spigosso.

# Faciap cria projeto de Associações Satélite para atender mais cidades do PR



Crédito: Assessoria

O responsável pelo projeto, José Claudiney Rocco.

Para alcançar as cidades que não possuem associações e levar benefícios para esses empresários, a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap) criou o projeto Faciap For All. A ideia é que associações comerciais de cidades polo ampliem o atendimento para além das fronteiras do município em que está localizada sua sede.

“A associação comercial tem um papel de fomentar a economia local e estimular o desenvolvimento. Então, o projeto vai além de auxiliar empresários em seus negócios. É uma forma de estimular o crescimento das regiões”, explica o vice-presidente da Faciap, José Claudiney Rocco.

A partir do momento que o projeto começar a funcionar, a intenção é que as associações proponham soluções empresariais para os micro e pequenos negócios de regiões isoladas, que não possuem um número de habitantes mínimo para manter uma associação comercial aberta. “Essas regiões terão associações satélite. Queremos com isso que a Faciap

esteja presente em 100% do Paraná porque acreditamos que o associativismo ampara o setor produtivo em momentos de crise e oferece ferramentas para que, juntos, os empresários se fortaleçam”, afirma Rocco.

## ETAPAS DO PROJETO

O projeto passará por algumas etapas até a implantação. Estão sendo mapeadas as cidades do estado que não possuem associações comerciais. Em seguida, por meio das 12 Coordenadorias, serão definidas maneiras de as entidades-polo incentivarem os empresários das cidades em potencial a se reunirem. O próximo passo é levar a eles palestras sobre o associativismo e as vantagens que o projeto poderá trazer para a cidade se for implementado. Por fim, as associações maiores irão auxiliar os empresários daquele local fazendo uma análise do ambiente de negócios, para definição de planejamento estratégico e setores da região que serão foco nas ações.

Fonte: Faciap

## PALAVRA DO DIRETOR



Edison Alves da Conceição

Vice-presidente do Iguazu Central Gestão 2019/2020

É o momento de voltarmos nosso olhar para o profissional do futuro, esse é o tema do momento presente em grandes conferências, assembleias e estudos acadêmicos. Os números apontam que os atuais estudantes do ensino fundamental em 10 anos estarão no mercado do trabalho ou no empreendedorismo, e no futuro muitos deles estarão atuando em profissões que hoje ainda não existem. Para tanto destaque, que o que nos trouxe até aqui não será mais o que nos levará ao futuro.

São tantas as transformações tecnológicas que a robótica, a cibernética e a gamificação estão tomando espaços consideráveis, diante deste fato o poder da visão empresarial precisa estar focado no acompanhamento dessas transformações para melhor adaptar-se a elas, já que ocorrem de forma veloz.

O modelo educacional que está em nossa mente também está passando por inovações, precisamos “aprender a reaprender” digo, os modelos tradicionais de empreender precisam ser atualizados e para tanto precisamos todos de mentes mais abertas às transformações. Um exemplo é o modelo tradicional de vendas, o mesmo já está quase deixando de existir, usar a tecnologia a nosso favor é uma escolha inteligente e buscar entendê-la e praticá-la é prova da inovação.

Somos nós os impulsionadores do sucesso empresarial e profissional, onde cada jovem que ingressa no mundo de trabalho ou no empreendedorismo passa encontrar um ambiente favorável as transformações, visando sempre o bem comum.

Cada dia mais, precisamos estar organizados em nossas empresas, em nossa família e nas associações empresariais, pois juntos somos cada vez mais fortes, isso se soubermos partilhar nossa sabedoria e nossa experiência. Venha caminhar com passos seguros, traga um amigo, uma nova empresa, uma ideia de inovação, uma leitura das tendências de mercado, fazendo com que possamos estar sempre conectados e apresentando caminhos rumo à superação dos obstáculos, aliados ao conhecimento e ao empreendedorismo.

# Consumidores em Beltrão provam “o sabor” do chope sem imposto

Nos copos, adesivos colados com a frase “Você sabia? Aqui tem muito mais impostos do que álcool”.

O que é uma ideia sozinha? Apenas mais uma ideia. Mas quando ela é compartilhada com pessoas comprometidas e empreendedoras, a visibilidade pode se tornar maior e o retorno positivo a curto, médio e longo prazo. Foi o que aconteceu na noite de quinta, 23 de maio, em três cervejarias de Francisco Beltrão. Formosa Pub, Schaf Bier e ChoppBel venderam juntas em torno de 1.300 de litros de chope sem a porcentagem de imposto repassada ao consumidor (62%). A realização é da Confederação Nacional de Jovens Empresários (Conaje) e na cidade foi organizada pelo Núcleo Idea Mentis Jovens, vinculado à Associação Empresarial (Acef).

Para ilustrar, um copo de chope de 300ml, que o valor com imposto é de R\$ 8, sem o tributo foi vendido a R\$ 3,04. Outro chope, de R\$ 14 foi comercializado por R\$ 5,32. Um litro de chope que custa R\$ 21,00 foi vendido a R\$ 9.



## Dia D no Calçadão

O espaço multiuso do Calçadão Central recebeu a ação do “Dia D” do Feirão do Imposto no sábado, 25 de maio, data em que celebra-se o “Dia Nacional do Respeito ao



Membros do Idea Mentis Jovens.

Contribuinte”. A data visa promover a conscientização da população sobre a importância do respeito ao contribuinte, ou seja, a responsabilidade de cumprir com todos os deveres fiscais, assim como esclarecer sobre os direitos dos contribuintes.

De acordo com João Paulo Ruaro, coordenador do Idea Mentis Jovens, foram montados dois painéis – um de LED reproduzindo o Impostômetro, outro painel repassando informações de produtos comparando a

carga tributária. Também foi exposto veículos zero km para comparar o preço com e sem imposto, além de atividades recreativas e de saúde, em parceria com o Sesc.

No Sudoeste os Núcleos de Jovens Empresários de Pato Branco, São Jorge D'Oeste, Salto do Lontra/Nova Esperança do Sudoeste, Chopinzinho, Dois Vizinhos e Barracão também realizaram ações na data.

Fonte: Da assessoria/Acef

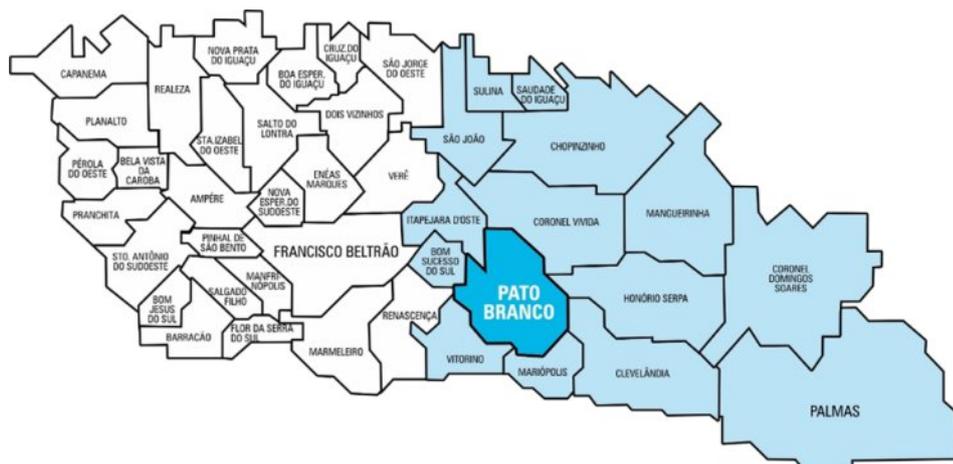
# Irdes pede mudanças no mapa da mesorregião ao IBGE

**P**almas, Clevelândia, Mangueirinha, Honório Serpa e Coronel Domingos Soares não integram oficialmente a Mesorregião do Sudoeste do Paraná, algo que preocupa a direção do Instituto Regional de Desenvolvimento Econômico e Social (Irdes). Tanto que providenciou envio de ofício pedindo providências e modificações às direções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e ao Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES).

Segundo Cláudio Petrycoski, presidente do Irdes, a exclusão dos mapas da Mesorregião “é uma constatação antiga que, inclusive na presidência da Agência de Desenvolvimento do Sudoeste, buscamos o apoio de alguns dos municípios acima, que têm como cidade-base Guarapuava e lideranças, não obtendo o respaldo que seria necessário para a transformação acontecer onde interessa: no IBGE”.

Ele conta que, em 2007, foram encaminhados ofícios evidenciando o problema para o então deputado estadual, Nereu Moura; ao presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Nelson Justus; e ao presidente da Associação dos Municípios do Sudoeste Paranaense (Amsop), Élson Munaretto. “Contamos com a participação e apoio de lideranças como Roberto Pecoits (Fiep); Edson Luiz Campagnolo (Sinvespar); Célio Bonetti (Agência de Desenvolvimento do Sudoeste); Frederico Araújo (Fórum de Desenvolvimento de Pato Branco, hoje Irdes); Joailson Agostinho (Sebrae); João Penso (Cacispar) e Valter Trojan (Sindimetal Sudoeste). Realizamos encontro inclusive com o prefeito de Palmas, na época, João Oliveira, que acabou respaldando a iniciativa. O documento das lideranças enviado teve por objetivo agradecer aos envolvidos pela importante aprovação do Projeto de Lei de autoria do deputado estadual Nereu Moura, que buscava corrigir o equívoco que deixa fora dos mapas da mesorregião do Sudoeste Paranaense os municípios de Palmas, Clevelândia, Mangueirinha, Honório Serpa e Coronel Domingos Soares, algo que referenciaria o IparDES. A iniciativa Moura resultou na criação da Lei Estadual 15.825/08 que considera os cinco municípios como integrantes da Mesorregião do Sudoeste, sancionada pelo governador Roberto Requião”.

Parecia, conta Petrycoski, que com a lei estadual ficou tudo certo. Mas não foi bem assim. “O próprio IparDES difundiu, em 2010,



A Lei Estadual 15.825/08 considera Palmas, Clevelândia, Mangueirinha, Honório Serpa e Coronel Domingos Soares como integrantes da Mesorregião do Sudoeste, totalizando em 42 municípios.

mapas com a distorção. E as pesquisas via Internet mostram que a predominância é a visão errada da constituição da Mesorregião do Sudoeste Paranaense, em seus cinco municípios. E basta você realizar pesquisas e perceberá que a distorção persiste”.

O presidente do Irdes gera reflexões e pergunta: “Onde esta exclusão poderá impactar? Nas políticas públicas e consequentemente destinação de recursos beneficiando a Mesorregião Centro-Sul, liderada por Guarapuava, que pouco tem no relacionamento econômico e social com Palmas, Clevelândia, Mangueirinha, Honório Serpa e Coronel Domingos Soares. Talvez pelo sentimento bairrista, lideranças de alguns municípios nem se importaram com a exclusão e até, oportunamente, buscando popularidade mencionaram algo praticamente impossível: a criação de outra Mesorregião deles, algo que, obviamente, não se materializou. Muito pelo contrário: os cinco municípios estão num extremo do mapa da Mesorregião Centro-Sul e muito provavelmente serão pouco lembrados pelas lideranças dos municípios mais influentes”.

Ele alerta e pede a atenção das lideranças políticas ressaltando que “sem estar no Sudoeste os cinco municípios e a Mesorregião tendem a não receber, proporcionalmente, os recursos originários de onde há maior distribuição de dinheiro: Brasília. Os burocratas e gestores de projetos da capital federal não têm bola de cristal para corrigirem nos estudos de distribuição financeira e das políticas públicas esta distorção preocupante provocada pelo IBGE. Não compreendemos a delimitação efetuada e seus interesses. O burocrata, de Brasília, na hora de definir terá cinco municípios a mais para os cálculos na

região de Guarapuava, não a nossa”. Não é difícil se deparar com soluções para os cinco municípios concentrados em Guarapuava, com deslocamentos de até 265 quilômetros à população, quando 80 a 150 seriam suficientes. Petrycoski volta a questionar: “Quem paga o preço de tamanha irresponsabilidade? A população de um ou outra forma! Temos deputados federais e lideranças para quê? No passado direcionamos pessoalmente esforços para mudar o contexto. Os municípios continuaram pertencendo à Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop), mas aquela delimitação falha do IBGE persiste e não temos pessoas onipresentes para dizer que houve um imenso equívoco; inclusive para quem pesquisa nas redes sociais”.

Palmas e Clevelândia foram municípios que se formaram inicialmente, enfrentando violência e desafios gigantescos dando origem ao Sudoeste. E não pertencem oficialmente, segundo o IBGE e possivelmente o IparDES, mais à região.

Entidades e órgãos prestadores de serviços relevantes, tendo por base mapas territoriais do IBGE, correm riscos, também, a deixar os cinco municípios vinculados à Guarapuava o que, logisticamente, mostra-se desastroso e sem o mínimo de lógica, explica Petrycoski. Aliás, explica Petrycoski, “em todos os aspectos neste caso o ilógico persiste. Talvez haja a lógica para quem delineou o mapa ou foi influenciado para tal. Cabe aos prefeitos dos cinco municípios, às demais lideranças e aos deputados primeiramente terem o interesse em corrigir a distorção que mais cedo ou mais tarde afetará nosso povo. Se já não afetou”.

Fonte: Jornal Diário do Sudoeste

# Líderes do associativismo regional destacam o que absorveram no norte do paraná

Nos dias 16 e 17 de maio, presidentes, diretores, executivos e colaboradores de associa es empresariais da região Sudoeste do Paraná e de Santa Catarina, participaram de missão técnica no Norte do Paraná, em Londrina e Maringá. As duas cidades são referência em associativismo e modelo de gestão empresarial. A coordena o da visita foi da Cacispar.

A primeira visita foi na Associa o Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), onde teve troca de conhecimento, experiências e relatos sobre os diferenciais em gestão da entidade. Membros da Coordenadoria das Associa es Comerciais e Empresarias do Norte do Paraná (Cacinp) também estiveram presentes no encontro. Na sexta, 17, a comitiva visitou a Associa o Comercial e Empresarial de Maringá (Acim) e Incubadora Tecnológica de Maringá.



A Incubadora   considerada um dos mais modernos centros de empreendedorismo do mundo.

Carlos Manfroi, presidente da Cacispar, acredita que as associa es que participaram da missão técnica ter o boas práticas para se basearem nas suas entidades. "Podemos verificar bons modelos de atua o em projetos dessas duas associa es, que são extremamente organizadas. Conhecemos projetos de gestão das empresas, entidades e da comunidade. Um bom exemplo   o conselho de desenvolvimento deles, que inclusive aqui no Sudoeste já tem alguns atuantes. Há também naqueles dois municípios conselhos de segurança muito bem estruturados, onde realizam eventos com boas palestras e boas práticas que podem ser replicadas nas nossas semanas empresariais".

Sobre a Incubadora Tecnológica de Maringá, Manfroi acrescenta que "podemos observar mais um modelo onde a jun o dos esforços da sociedade   trabalhada em prol do desenvolvimento econ mico, motivando o surgimento de novas empresas".

## SAIR DA "CASINHA"

Edilberto Minski, presidente da Acedv/CDL e vice-presidente para Assuntos de Associativismo da Cacispar, conta que o que ele viu foi um exemplo a ser seguido. "Temos que incentivar os nossos associados para que busquem inova es em outras cidades. Não podemos levar em considera o e achar que isso só pode ser feito numa cidade grande, que já   referência porque tem uma boa popula o e uma economia



Comitiva da Cacispar e Cacinp reunidas.

forte. Tudo isso se dá devido ao trabalho feito no passado, tanto Londrina quanto Maringá, as posi es que elas ocupam   mérito pelo trabalho, busca e insistência de mudar a consciência do empresário e o meio onde eles vivem".

## VISÃO FEMININA

Andressa  lenn Stamm, secret ria executiva da Associa o Comercial e Empresarial de Barracão, Dionísio Cerqueira e Bom Jesus do Sul (Ascoagr n), destaca que este tipo de missão   a forma mais eficaz de trazer resultado para as ACE's. "Além de poder avaliar em que grau de desenvolvimento está minha associa o, posso adaptar as solu es que foram positivas em outras entidades para minha realidade, pois guardadas as devidas propor es, a dinâmica e o objetivo de todas as ACE's   o mesmo".

Andressa avalia a missão da Cacispar como excelente, muito bem organizada e conduzida. "Este tipo de atividade   fundamental para o desenvolvimento profissional dos gestores das ACE's. Além de potencializar o aprendizado, estas missões são capazes de criar vínculos e parcerias comerciais entre os participantes".

## BANHO DE PLANEJAMENTO

Para Guilherme Cancelier, presidente da Associa o Empresarial de Santa Izabel do Oeste, a visita proporcionou aos participantes uma grande oportunidade de conhecer mais sobre os modelos e práticas adotadas pelo associativismo empresarial da região Norte. "A Acil   uma entidade altamente competitiva em suas áreas de atua o, aprendemos como funciona o gerenciamento de metas dentro da entidade e como pode ser aplicado nas associa es aqui do Sudoeste, foi not rio também a importância dos eventos que podemos realizar e como essas a es fazem a diferença para o desempenho da entidade e outro ponto que chamou muito a aten o foi a preocupa o da Acim e dos empresários locais para com o desenvolvimento do ambiente onde estão inseridos. Podemos conhecer como funciona o Codem [Conselho de Desenvolvimento Econ mico de Maringá], um grupo organizado que conta com a participa o de várias lideranças da comunidade visando orientar o desenvolvimento regional, um verdadeiro "banho" de planejamento, pensando Maringá e região metropolitana para daqui 30 anos", enfatiza Guilherme.

Fonte: Da assessoria/Cacispar



A Missão Técnica encerrou-se com uma visita   Acim.

# Segunda edição dos Jogos de Vida Saudável de Dois Vizinhos levará o vencedor para o Chile

O JOVS-DV 2019 é promovido pelo Conselho de Jovens Empresários (Conjove-DV) da Associação Empresarial de Dois Vizinhos, e neste ano o prêmio para o primeiro colocado será uma viagem para Santiago, no Chile.

Os Jogos têm como objetivo estimular a prática de hábitos saudáveis para toda a população, melhorando a qualidade de vida através da competição. Cada participante que realizar uma atividade e postar na rede social Instagram com as hashtags da competição ganha pontos. As atividades propostas são

realizadas de forma individual, em conjunto ou em grupo. Há também o desafio dos patrocinadores, desafios pessoais, metas nutricionais e doação de sangue. A competição que vai até o final de Julho é restrita para moradores de Dois Vizinhos e maiores de 18 anos.

A organização e controle das pontuações são realizados pelos conselheiros do



O prêmio para o vencedor será uma viagem com tudo pago a Santiago, no Chile.

CONJOVEDV. A competição terá ainda a coordenação técnica de profissionais de nutrição e educação física, com apoio do Rotary Club Integração e Prefeitura Municipal.  
Fonte: ACEDV/CDL

## A Cacispar está nas redes sociais!

Acompanhe notícias, eventos e treinamentos que a coordenadoria organiza, por meio das associações empresariais do Sudoeste e seus parceiros!

@cacisparsudoeste

www.cacispar.org.br

46 99121-2213

@cacisparsudoeste



# CACISPAR

COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS  
E EMPRESARIAIS DO SUDOESTE DO PARANÁ

# Projetos que transformam a sociedade foram tratados na reunião mensal da Cacispar

Da assessoria/Cacispar\*

As reuniões mensais da Cacispar vêm recebendo um bom número de representantes de associações empresariais do Sudoeste do Paraná em 2019. E foi assim na noite de segunda-feira, 27 de maio. Na pauta, segurança pública, saúde e Substituição Tributária. Esteve presente, a convite de Carlos Manfroi, presidente da Cacispar, Osmar Gabriel, representante da Fundação Sudoestina de Combate ao Câncer, com sede em Pato Branco.

Osmar conta que cerca de 140 pacientes do Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina recebem atendimento no Hospital do Câncer de Pato Branco. E uma notícia que vem sendo divulgada há alguns meses nos meios de comunicação é o Acelerador Linear de alta tecnologia, que vem dos Estados Unidos, numa doação da Itaipu Binacional, com verba viabilizada pelo deputado Fernando Giacobbo, para tratamento de pacientes com câncer.

De acordo com Osmar, o aparelho custou US\$ 1,3 milhão de dólares – pouco mais de R\$ 5 milhões. Pato Branco e região estão se unindo para a Campanha Edificação Solidária, que tem por objetivo arrecadar R\$ 500 mil para a adequação da sala da Unidade Oncológica de Pato Branco, que vai receber o acelerador linear – *mais informações no site [www.meiomilhao.com.br](http://www.meiomilhao.com.br)*

O aparelho produz radiação e precisa de uma sala blindada. Por isso a Casamata, que vai abrigar o aparelho, precisa de paredes de meio metro de espessura em concreto, teto especial e só a porta pesa 2.500 quilos, que abre através de motores. “Com essa nova tecnologia vai aprimorar a qualidade dos tratamentos via SUS e convênios, possibilitando, no futuro, atendimentos em crianças também, sem contar que permitirá o aumento no número de pacientes atendidos”, explica Osmar, que veio com mais dois representantes da fundação – Luiz e Carmelina.

“A Cacispar apoia o projeto da fundação porque beneficiará uma boa parte da população do Sudoeste. Temos que ajudar a divulgar essa campanha e trabalhar a conscientização das pessoas, até porque é uma questão de saúde pública. Tendo esse tratamento cada vez melhor na região, a gente consegue deixar os pacientes mais próximos de suas famílias, não precisando fazer deslocamentos para outros municípios e tendo gastos desnecessários”, analisa Manfroi.

## Projeto Comércio Seguro

O projeto “Comércio Seguro” foi lançado há dois anos em Marmeleiro. A iniciativa partiu dos empresários do município, por meio da Associação Comercial e Empresarial (Acimar). Um dos objetivos é promover maior segurança para comerciantes e seus clientes.

“Queremos motivar as associações comerciais da região aderirem [ao projeto], assim como Renascença e Flor da Serra do Sul, que já participam desses projetos efetivamente. O projeto só está funcionando porque as associações comerciais desses municípios encamparam junto com a Polícia Militar”, disse o Capitão Rogério Pitz, subcomandante do 21º Batalhão da PM, sediado em Beltrão. A apresentação do projeto foi feita pelo sargento Arlindo Mello Santos, da PM.

“A partir do momento que tivemos o conhecimento da existência desse projeto e sabendo do excelente resultado que ele tem dado, principalmente em Marmeleiro, nós buscamos trazer o case para apresentar para as demais associações empresariais, visto que o projeto demonstrou resultados benéficos, diminuindo o número de ocorrências policiais, principalmente os furtos em comércio, residências e até mesmo no interior das cidades participantes”, observa Carlos. Segundo Carlos, é preciso seguir esse modelo de projeto e replicar nos municípios onde a sociedade, em conjunto com a Polícia Militar, empresas e associações empresariais, andam lado a lado, na “perseguição contínua” da melhora da segurança pública.

## Sobre a Substituição Tributária no Paraná...

Conduziu os trabalhos na segunda-feira, o professor André Comunelo, membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (Condef), vinculado à Associação Empresarial de Francisco Beltrão (Acefb). “Existe um projeto para analisar o impacto tributário causado pelo regime de Substituição Tributária nas empresas paranaense, em comparação com o Estado de Santa Catarina, considerando as empresas optantes pelo regime normal e do simples nacional”, disse André.



Sargento Mello Santos explica, observado pelo Capitão Pitz, Vandré e Janete Signori e Lizandra Stein, membros do Conselho de Segurança de Marmeleiro.

## Empresas do Paraná migrando para Santa Catarina

Para Comunelo, são dois os fatores que estão “empurrando” as empresas paranaenses para Santa Catarina. “A primeira é em relação à redução no custo do produto, pois se a empresa possui uma boa gestão tributária, ela consegue reduzir o custo para o consumidor final. A segunda é a redução burocrática, pois o cálculo da substituição tributária [no Paraná] é complexo, demorado e pode levar a notificações da receita, caso não realizado de forma correta”. “Não são apenas as empresas catarinenses que estão atraindo as empresas paranaenses, mas o governo catarinense tem adotado uma sistemática que está atraindo as empresas para lá”, resume Comunelo.

A substituição tributária é a cobrança do imposto de venda do produto no momento em que ele sai da indústria, ou seja, ao invés da cobrança ser feita quando ocorre a venda (fato gerador do imposto), ela é cobrada antecipadamente. “Entendemos que esse estudo é extremamente interessante no sentido de que pudemos enxergar rapidamente que o Paraná, devido ao modelo tributário adotado, em comparação a outros estados, tem se tornando menos competitivo. Nós queremos realizar juntamente com outras entidades, por meio da Faciap, um evento em que possamos mostrar ao governo do Paraná o impacto negativo que esse modelo tem causado aos negócios”, destaca Carlos Manfroi.

\*Com informações do site [elitfem.com.br](http://elitfem.com.br)



André Comunelo e o presidente da Cacispar, Carlos Manfroi

# MEGASULT: Soluções que otimizam negócios e aumentam a competitividade de seus clientes

“Fornecer soluções com agilidade, qualidade, segurança e confiabilidade, transformando informações em benefício de nossos clientes, parceiros e colaboradores.” Foi com essa Missão que no ano de 1996 foi fundada a Megasult.

Nosso objetivo sempre foi oferecer serviços diferenciados, com gestão estratégica, operacional e tecnológica, focando nas melhores práticas corporativas, para que as empresas se fortaleçam nos mercados em que atuam.

A Megasult iniciou 1996 em Francisco Beltrão-PR, com seus trabalhos na área de consultoria e contabilidade. No ano de 1998 ampliou seus serviços para a área de softwares de gestão e contábeis, agregando mais serviços e segurança para seus clientes. Isso não era o suficiente e em 2000 ampliou suas atividades para consultoria em propriedade industrial e intelectual, passando a fazer registros de marcas e patentes, através de uma parceria com a empresa AGP MARCAS E PATENTES da cidade de Ponta Grossa-PR.

Sempre com a visão de promover o desenvolvimento dos clientes, através de soluções completas e diferenciadas, a Megasult iniciava a consultoria em registro de marcas, patentes e inovações.

No início, os trabalhos da Megasult Marcas e Patentes foram através de importantes parcerias, entre elas com as associações comerciais e empresariais de Francisco Beltrão,



Pato Branco e Dois Vizinhos. Posteriormente, no ano de 2013 esta parceria foi estendida para CACISPAR onde agrega todas as associações comerciais da região, trazendo ao empresário a oportunidade de benefícios da parceria através da sua entidade local.

Atualmente o setor de Marcas e Patentes da Megasult presta serviços para mais de 300 clientes na região do Sudoeste do Paraná. Levamos informações sobre processos de marcas e patentes, direito autoral, códigos de barras e toda a gama de envolvimento com propriedade intelectual e industrial.

O registro de marcas e patente garante exclusividade no uso ou aplicação de um diferencial criado pela empresa. Inúmeros clientes aumentaram sua competitividade nos mercados em que atuam com a proteção de suas principais inovações em produtos e processos.

O grupo Megasult completou 22 anos de atuação e atende mais de 1.000 clientes através de seus cinco escritórios: Francisco Beltrão, Maringá, Londrina, Curitiba e Marmeleiro. Mais informações: [www.megasult.com.br](http://www.megasult.com.br) – [contato@megasult.com.br](mailto:contato@megasult.com.br)

## Definida a 17ª Convenção Empresarial da Cacispar

A Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná (Cacispar) convida presidentes, diretores, colaboradores, associados das associações comerciais e empresariais (ACEs) e demais interessados a participarem da 17ª Convenção Empresarial da Cacispar, com o tema “A FORÇA DO ASSOCIATIVISMO: EMPREENDENDO COM ATITUDE”. O grande evento acontece na quinta-feira, 18 de Julho, no Centro Cultural Arte e Vida, em Dois Vizinhos.

O investimento é de R\$ 60,00. A partir de dez inscrições o valor cai para R\$ 50,00. Os ingressos já estão a venda nas Associações Comerciais e Empresarias da região. Mais informações junto à Cacispar, Rua Florianópolis, 478, Centro de Beltrão, esquina com Romeu Lauro Werlang, ou pelo fone (46) 3524-8052.

**17ª CONVENÇÃO EMPRESARIAL CACISPAR**  
**A FORÇA DO ASSOCIATIVISMO:**  
EMPREENDENDO COM ATITUDE!

**Data:** 18/07/2019  
**Local:** Centro Cultural Arte e Vida  
**Av. Prof. Dedi B. Montagner, 760**  
**Dois Vizinhos - PR**

**Investimento:**  
Individual: R\$60,00  
Acima de 10 inscrições: R\$50,00 POR PESSOA

**INGRESSOS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA SUA CIDADE!**

**17h00:** Credenciamento    **17h30:** Abertura  
**18h00:** Apresentação Pitch

**19h30:** Prêmio Fiaciap Mulher Empreendedora  
**20h00:** Palestra

**Palestra:**  
**“Transformando o não em sim”**  
Dra. Carla Sarni

**21h30:** Encerramento

**Realização:** CACISPAR, COPES, CACISPAR  
**Patrocinador Oficial:** BRDE  
**Patrocinadores Master:** CRESOL, SICOOB, SUPERA, MEGASULT, SITEMA, FLY, INDI, IFLY, VITAL  
**Co-patrocinadores:** CACISPAR, FACIAP, ACOOP, CACISPAR, FACIAP, ACOOP, CACISPAR, FACIAP, ACOOP  
**Parceiros:** CACISPAR, FACIAP, ACOOP, CACISPAR, FACIAP, ACOOP, CACISPAR, FACIAP, ACOOP

CIDADES  
**SUSTENTÁVEIS**

**ENERGIAS**  
LIMPAS E RENOVÁVEIS

USO RACIONAL  
E EFICIENTE DA  
**ÁGUA**

GESTÃO DE  
**RESÍDUOS E  
RECICLAGEM**

**AGRONEGÓCIO**  
SUSTENTÁVEL



**BRDE** P C S  
PRODUÇÃO & CONSUMO  
SUSTENTÁVEIS

## O BRDE APOIA HOJE QUEM AJUDA A CONSTRUIR O AMANHÃ.

Com o Programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis, projetos que promovam a gestão ambiental eficiente e o desenvolvimento sustentável têm acesso a crédito facilitado e assessoria do banco para saírem do papel. BRDE. O banco que liga você ao desenvolvimento.

Ouvیدoria DDC 0800 600 1020

[www.brde.com.br](http://www.brde.com.br)

**BRDE**  
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DO EXTREMO SUL

**CACB**

Confederação das Associações  
Comerciais e Empresariais do Brasil

**FACIAP**

Federação das Associações Comerciais e  
Empresariais do Estado do Paraná

**CACISPAR**

Coordenadoria das Associações Comerciais  
e Empresariais do Sudoeste do Paraná

**ACE**

Associação Comercial  
e Empresarial